

Alfabetização Ambiental: Práticas e Vivências.

Environmental literacy: Practices and Experiences.

Leonardo Moreira Seixas.

Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia.

Universidade Federal do Pampa – RS.

jaguarao@unipampa.edu.br

Palavras-chave: Alfabetização, Educação, Ambiental.

Abstract: Literacy, Environmental, education.

Introdução:

O presente trabalho é resultado de um projeto realizado junto a alunos do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola localizado no município Jaguarão, RS. As crianças encontram-se na faixa etária dos seis aos sete anos de idade. O mesmo, tem por objetivo analisar a variação da percepção ambiental dessas crianças antes e após uma prática de compostagem de resíduos orgânicos domiciliares e atividades relacionadas, dentro do contexto amplo da Educação Ambiental e, mais especificamente, da Alfabetização.

A partir desse momento trago alguns conceitos relevantes à compreensão do presente texto. Segundo DIAS, 2004, Educação Ambiental se traduz num processo por meio do qual as pessoas apreendam o funcionamento do ambiente, como dependemos dele, como o afetamos e como promovemos a sua sustentabilidade. Para Lima a compostagem é uma técnica utilizada para transformar restos de animais ou vegetais, através de um processo físico, químico e biológico em uma matéria mais homogêneo sendo o produto final o composto orgânico que melhora a qualidade do solo e o desenvolvimento dos microrganismos ativos.

Desenvolvimento:

O homem e o meio ambiente estão em estado de inter-relacionamento dinâmico. Nesse contexto, o ambiente no qual o homem vive é um ambiente total, de atributos biológicos, fisiológicos, econômicos e culturais, todos combinados em uma dinâmica ecológica em constante transformação. O homem atua no ambiente e em troca é influenciado por ele. (PEREIRA, 2003, p. 81).

A Educação Ambiental é conceituada como um processo permanente e amplo e tem a possibilidade de sintonizar o ser humano através de práticas que conscientizem e vivências pessoais, criando uma ligação com as questões fundamentais da Educação Ambiental.

A Educação Ambiental deve procurar favorecer e estimular possibilidades de se estabelecer coletivamente uma “nova aliança” (entre os seres humanos e a natureza e entre nós mesmos) que possibilite a todas as espécies biológicas (inclusive a humana) a sua convivência e sobrevivência com dignidade. (REIGOTA, 2009, p. 14).

A prática da compostagem vem mostrando-se alinhada com os princípios da Alfabetização Ambiental, criando nos estudantes o interesse pelos processos naturais e a busca de informações, não somente junto aos professores, mas também junto aos pais. Assim, considera-se que a prática da compostagem tem a mesma validade por restabelecer a conexão com os ciclos naturais (nascer, desenvolver-se, amadurecer e morrer) e impulsionar consequências. O que faremos com o composto pronto?

Os atuais problemas ambientais, como a poluição de rios e lagoas, marginalização da sociedade, etc..., tornam-se motivo de discussão, estudo e pesquisa em várias instituições de ensino, desde ensino fundamental a médio e Superior. Com isso surgem as necessidades de conscientizar nossas crianças e adolescentes dos problemas existentes na comunidade local e mundial.

Baseado nisso, justifica-se a importância deste trabalho que está realizando uma interação entre a universidade, escola e comunidade mostrando que o conteúdo previsto curricularmente pode ser abordado de uma forma diferente, onde o aluno possa ter um maior interesse pelo estudo.

Referencias Bibliográficas:

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2004. 551 p.

ILHA DAS FLORES. Direção e Roteiro de Jorge Furtado. Produção da Casa de Cinema de Porto Alegre, 1989. Um filme (12 min.), som óptico mono, Color, 35 mm, parte integrante do DVD Jorge Furtado Curtas.

LIMA, Luiz Mario Queiros. **Tratamento e Biomineiração**. São Paulo: HENUS Editora Limitada, 1995.

PEREIRA, Graciane Regina. Percepção e educação ambiental e sua importância na gestão ambiental universitária: estudo de caso dos funcionários da FURB. **Revista de Estudos Ambientais FURB**, Blumenau, v.5, n. 2 e 3, p. 75-89, maio/dezembro 2003.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. Coleção Primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 2009. 107 p.